

Cenário Político



Márcio Reinheimer
marcio@jornalibia.com.br

Direitos e liberdades

O que vale mais: o direito de ir e vir dos moradores de rua, que transformaram a Praça Rui Barbosa em sua casa; ou da população, que deseja usufruir este espaço e é inibida pela presença deles? A resposta é que a liberdade de uns não pode suprimir a dos outros. Por isso que é tão difícil resolver este problema crônico. Contudo, o poder público tem o dever de tirá-los dali e assegurar-lhes um meio de vida mais digno. Ainda que não queiram, pois sua permanência limita o uso do espaço pela comunidade. É fácil? Claro que não, mas o governo deve ter em seus quadros assistentes sociais em condições de lidar com a situação. Não pode continuar usando a mesmas desculpas para não fazer nada.



Boa notícia para o funcionalismo

O chefe de gabinete da Prefeitura, Valter Robalo, entregou à Câmara de Vereadores, esta semana, o projeto de lei do novo Plano de Carreira do funcionalismo, ansiosamente aguardado pela categoria há mais de dois anos. Numa primeira análise, alguns vereadores já se mostraram satisfeitos com a proposta, que garante, de cara, um pequeno aumento salarial para todas as categorias. É que o padrão 1, sobre o qual são calculados todos os vencimentos, passa de R\$ 806,81 (valor hoje inferior ao salário mínimo nacional) para R\$ 1.187,50. O impacto sobre a folha de pagamento, de acordo com a Secretaria da Fazenda, será de aproximadamente R\$ 300 mil por mês, o que representa um acréscimo de quase 7%.



Valorização - O mais interessante é que o projeto foi concebido por representantes dos próprios servidores. Eles buscaram corrigir distorções históricas entre os padrões e valorizar os profissionais com maior preparo e escolaridade. Na lei atual, os avanços na carreira se dão pela antiguidade. Agora, além do tempo de serviço, passará a contar também a qualificação. O funcionário que ingressar na função pública com Ensino Médio e depois fizer um curso superior, por exemplo, também terá esse investimento reconhecido por meio de ganhos salariais.

Motivação - A mudança tem o objetivo de estimular o servidor a investir em seu próprio aperfeiçoamento, pois aquilo que aprende, de forma direta ou indireta, acaba sendo aproveitado no trabalho e qualificando os serviços. Além disso, tem forte componente motivacional, o que, segundo os especialistas em recursos humanos, é fundamental nestes tempos em que a regra é o baixo comprometimento com o trabalho e o empregador.

Cobrança - Ainda que o objetivo não seja este, a Administração Aldana, com o encaminhamento da lei para votação, reforça a imagem de parceria com os servidores que prega desde o dia 25 de maio. O governo trata bem a maioria dos funcionários, mas a tendência é que, uma vez implantado o Plano de Carreira, o nível de exigência em relação à eficiência seja bem maior. É natural que isso aconteça. Se o contribuinte vai pagar mais pelos mesmos serviços públicos, o atendimento também precisa melhorar.

Motivação - A empresa contratada pela Prefeitura para avaliar o impacto do novo Plano nas despesas do Município chegou a uma conclusão interessante. Os ajustes aumentarão a despesa da folha de pagamento de 45,8% da receita corrente líquida para apenas 46%. Ou seja, somente 0,2% a mais do que se paga hoje.

Achismos - Durante anos, os governos Percival e Azeredo ficaram "sentados" em cima do projeto, alegando que seu custo impedia a implantação. Mais uma prova de que a gestão não pode prescindir de técnicos qualificados e estudos bem embasados. O tempo em que se administrava com base em "achismos" já passou e, neste caso, ambos os ex-prefeitos perderam a chance de valorizar os servidores e tê-los como aliados.

Presente - Na Câmara de Vereadores, a tramitação do projeto deve ser relativamente rápida. Suas excelências conhecem o texto e, por mais de uma vez, pressionaram o Executivo a implantá-lo. Se tudo correr conforme o previsto, já em dezembro a folha de pagamento será rodada com os novos valores. Será uma espécie de presente de Natal para o funcionalismo.

Socializando

O PMDB montenegrino sofreu mais uma baixa. Esta semana, a professora Maria Terezinha Kraemer Canello, a "Nica", oficializou sua filiação ao PSB. Ela já foi suplente na Câmara, secretária de Meio Ambiente no governo Percival e candidata a vice-prefeita em 2012, na chapa encabeçada pelo petista Heitor Lermen. Os socialistas a querem na sua nominata para o Legislativo no ano que vem.

Rapidinhas

* As enchentes em Montenegro nos últimos dias deixaram um rastro de destruição, mas tiveram pelo menos um aspecto positivo: não apareceram fotos de políticos nas redes sociais fazendo "micagens" junto aos flagelados e fundindo o motor de veículos da Prefeitura.

* Ok, está ficando chato e repetitivo, mas é notícia: ex-prefeito Paulo Azeredo perdeu, esta semana, mais um recurso na Justiça pela anulação do processo de Impeachment.

* O telefone da Prefeitura (3649-8200) continua com defeito. Não funciona há mais de dois meses.

* Primeiro escalão da Prefeitura deve sofrer nova mudança na semana que vem. Vereador Gustavo Zanatta (PP) é cotado para assumir a Secretaria da Saúde.

* Com o troca-troca no governo, Aldana parece exercer as lições do grego Heráclito, para quem "nada deve ser permanente, somente a mudança".

* Supondo que Zanatta encare a aventura de comandar a Saúde, o suplente do PP que assume na Câmara é José Fernando Petry, o eterno "Nenê".

* Os flagelados da enchente merecem toda a solidariedade, mas, entre eles, uma pequena minoria acha que, no Azulão, deve ser tratada como se estivesse num hotel cinco estrelas. Reclamam de tudo: da comida às roupas que recebem.

Urgência "urgentíssima"

A Câmara de Vereadores sedia, nesta segunda, às 9h, mais uma reunião sobre as cheias do Rio Cai. Os estragos provocados pelas enchentes dos últimos dias exigem uma ação mais efetiva para a busca das verbas necessárias à construção do dique e do canal corta-rio. No último encontro, ficou estabelecida a criação de um grupo regional para brigar por recursos em Brasília. O vereador Roberto Braatz (PDT), que tem liderado esse movimento, quer saber se os trabalhos evoluíram.

Transparência premiada

Tanto a Prefeitura quanto a Câmara de Vereadores conquistaram, novamente, o prêmio de boas práticas de transparência na internet do Tribunal de Contas do Estado. Os sites foram avaliados entre os dias 1º julho e 14 agosto, com base em metodologia desenvolvida pelo TCE-RS que permite aferir se os Poderes disponibilizam informações relacionadas às suas atividades, conforme previsto nas leis de Acesso à Informação (LAI), de Responsabilidade Fiscal e Complementar nº 101/2000.